

COMPREENDAM O PRINCÍPIO DA UNIDADE

Data: 29/04/2009 – Ocasão: (temas variados) – Local: Kodaikanal

*A criação emerge da verdade e é absorvida na verdade.
Há algum lugar no cosmos onde a verdade não existe?
Visualizem essa verdade pura e imaculada.*

(Poema em télugo)

Quando perdem a fé, vocês perdem Deus

Todos desejam a paz e a felicidade. Ninguém quer sofrimento e dificuldades. Em seu discurso, Popat disse que tudo é manifestação de Deus. Deus é um. Não há uma segunda entidade. Quando acreditam na existência de uma segunda entidade, isso é uma mentira. Portanto, não existe algo como uma segunda entidade.

Todos somos Um

Desde pequenas formigas, mosquitos e pássaros até os poderosos elefantes, cada ser é a manifestação de Deus. Até mesmo as árvores, as colinas e as montanhas são manifestações de Deus. Sendo assim, como pode haver uma segunda entidade? Uma segunda entidade é apenas produto da sua imaginação e ilusão. É de sua própria criação. Pensem apenas de onde veio seu corpo. Vocês dizem que veio dos seus pais. Não, não. Vocês não vieram de seus pais. Vieram de si próprios. Há apenas uma entidade. Onde existe a segunda?

Entretanto, atualmente, as pessoas colocam sua fé na diversidade e não na unidade. Que significa unidade? Não é a mistura de muitos; é a compreensão da unidade. Quando têm vários espelhos a seu redor, veem muitas figuras de vocês mesmos. Todas são formas diferentes de vocês. Mas isso não é real. Aquele que faz a pergunta e aquele que responde, ambos são um e o mesmo. Todos são um. *Daivam manusha rupena* (Deus está na forma de um ser humano). A mesma pessoa aparece em várias formas. Considerar diferentes essas formas umas das outras é um equívoco.

Enquanto estou falando ao microfone, vocês estão ouvindo Minha voz. O orador é um só, mas a mesma voz é ouvida por muitos ouvidos. *Ekoham sarva bhutanam* (Eu sou a única Realidade em todos os seres). *Ekam sath viprah bahudha vadanti* (A verdade é uma só, mas os sábios a designam por vários nomes). Há somente um sol no céu, porém vemos seu reflexo em muitos rios, tanques e vasos. O sol é um só. Entretanto, onde houver água, vocês verão seu reflexo. Coloquem água em um prato e poderão ver o reflexo do sol também nessa água. Isso significa que o sol está naquela água? Não, não. É apenas o reflexo do sol. Do mesmo modo, o *Atma*¹ é um só. A mente, o intelecto, a mente subconsciente e o sentido do eu são como diferentes recipientes. Portanto, a Divindade é única.

Deus pode ser visto em um coração puro

Tudo é Deus. Se vocês pensam de forma diferente, isso é fruto da sua ilusão; isso é *Maya*. Quando o sol brilha no alto, vocês podem ver seu reflexo em todos os recipientes. Até mesmo onde a água está suja, podem ver seu reflexo. Mas, quando a água estiver totalmente suja, então, naturalmente, não poderão ver seu reflexo. Da mesma forma, quando os seus corações estão puros e limpos, podem ver nele a imediata manifestação de Deus. Mas os seus corações estão impuros. Quando limparem completamente seus corações, poderão ver Deus perfeitamente.

Deus é imanente em todas as coisas. De um bebê recém-nascido ao adulto e ao idoso, Ele está presente em cada um. Um bebê pequeno cresce e, finalmente, envelhece. O bebê, a mulher adulta e a idosa são a mesma pessoa. Devido a seu pensamento, as pessoas veem muitas formas diferentes.

Entretanto, Deus não tem formas diferentes. Em realidade, não tem forma. Apesar disso, tem muitos nomes. Mesmo tendo muitos nomes, todos correspondem aos muitos reflexos da mesma Divindade.

¹ A alma ou sopro vital, o mais elevado princípio humano, a Essência Divina sem forma e indivisível. O Verdadeiro Eu. O próprio Brahman.

Vocês podem ver o reflexo do sol na água corrente e também na água parada. Na água corrente, o reflexo parece mover-se, mas, na água parada, o reflexo também é imóvel. As suas mentes desenvolvem apego ao mundo devido a suas ilusões. Tudo neste mundo é apenas uma projeção de *Maya*.

Hiranyakasipu² perguntou a seu filho Prahlada: “Onde está Deus? Você está sempre repetindo Narayana³, Narayana. Quem é Narayana?”

Prahlada respondeu: “O próprio homem é Narayana. Para onde você olhar, verá somente Narayana. Ele está em mim, Está em você. Está em todos”.

Hiranyakasipu perguntou: “Ele está neste pilar?”

“Naturalmente. está no interior dele”, respondeu Prahlada.

Hiranyakasipu pegou um bastão e bateu no pilar. Imediatamente, viu a manifestação do Senhor Vishnu. Portanto, para onde vocês olharem, ali estará Deus. Mas pessoas como Hiranyakasipu não têm fé em Deus.

Desenvolvam a capacidade de ver a unidade

Apesar de haver total unidade na criação, nós a vemos sob o ângulo da diversidade. Dizemos: “Ele é meu pai, ela é minha mãe, ela é minha irmã mais velha, ela é minha irmã caçula”. Desenvolvemos relações com base nas formas. De onde vieram esses relacionamentos? Nada pode existir sem o princípio da unidade.

Aqui está um exemplo. Um cão entra numa sala cheia de espelhos e vê muitos cães nos espelhos. Sentiu medo ao ver tantos cães na sala, considerando-os uma ameaça a sua vida. Para sair da situação, pulou sobre um dos espelhos, pensando que o seu próprio reflexo fosse outro cão. Ao fazê-lo, viu que o cão do espelho também pulara sobre ele. No processo, o espelho quebrou-se. Assim percebeu que não havia outro cão no local e fugiu da sala. Sentiu grande alívio por ter-se livrado de tantos cães. Mas onde estavam todos os cães? Vira sua própria imagem refletida em vários espelhos.

O mesmo ocorre atualmente com as pessoas. Se alguém perceber todas as outras formas como o seu próprio reflexo no espelho do mundo, compreenderá o princípio da unidade. Logo, não existem quaisquer entidades separadas tais como pai, mãe e irmãos. Mas aquele que desenvolve relacionamentos mundanos, devido às ilusões, diz: “Ela é minha irmã, ele é meu irmão, ele é meu pai, ela é minha mãe.” Esses são somente relacionamentos físicos e não relações baseadas na realidade divina. Procurem compreender que o mesmo *Atma* está presente em todos. Apesar disso, vocês desenvolvem relacionamentos mundanos, esquecendo-se do princípio do *Atma*.

Vocês dizem: “Ela é a minha esposa”. Mas, antes do casamento, ele e ela estavam separados. Só após o casamento é que se diz: “Minha esposa, minha esposa”. Como desenvolveram esse relacionamento de marido e esposa? Isso se deve apenas à ilusão. É por causa da ilusão que o indivíduo comete muitos equívocos e tolera muitas atividades indesejáveis.

Para onde olharem, lá estará Deus e Deus é único. As pessoas dizem: “Ele é Rama, Ele é Krishna, Ele é Shiva, Ele é Vishnu”. Que significa isso? Significa que Vishnu, Shiva, Rama e Krishna são entidades separadas? São nomes diferentes do mesmo Deus. Deus aparece diante de vocês numa forma particular, baseada em sua própria imaginação. Quando meditam na forma de Krishna como retratada por artistas como Ravi Varma⁴, Deus manifesta-se diante de vocês na forma de Krishna. Da mesma forma, Deus aparecer-lhes-á na forma de Rama. Porém Deus não é Rama nem é Krishna. Ambos, Rama e Krishna, são apenas vocês. As formas de Rama e Krishna nada mais são do que os reflexos de vocês mesmos. Quando vocês dizem “Eu quero Rama”, Deus se manifesta na forma de

2 Rei de uma raça demoníaca, que se considerava tão poderoso a ponto de negar a existência de Deus. Preparou seu filho para sucedê-lo, mas decepcionou-se com a devoção do menino ao Divino e, em sua ira, tentou, sem sucesso, matar o próprio filho, que era sempre protegido pelo Senhor.

3 Literalmente, aquele que se move sobre as águas e o espaço. Um *Avatar* (encarnação) da divindade suprema; a matriz cósmica universal; um título dado a Vishnu em seu aspecto da respiração eterna ou espírito.

4 Raja Ravi Varma (1848-1906), rei e pintor indiano que ficou famoso por suas representações de cenas dos épicos Mahabharata e Ramayana.

Rama. Igualmente, quando dizem "Eu quero Krishna", aparece na forma de Krishna. Todas essas formas são apenas reflexos de vocês mesmos.

Reduzam a carga de seus desejos

O sofrimento e a felicidade, ambos fazem parte do mundo. Quando estão em dificuldades, vocês dizem: "Ai de mim! Por que Deus me deu este problema? Que pecado eu cometi?". Por outro lado, quando adquirem riquezas e estão felizes, dizem: "É minha boa sorte!". Nada disso é sorte ou é ruim. Quando tiverem bons pensamentos, terão bons resultados. Outrossim, se tiverem maus pensamentos, terão maus resultados. O bem e o mal não vêm de fora.

Tudo é Deus. Quando as pessoas veem um escorpião, temem que possa picá-las. Mas, de fato, Deus também está naquele escorpião. Não existe um ser no qual Deus não esteja imanente. Vocês devem libertar-se de suas ilusões.

As pessoas têm desejos em demasia. Esse excesso de desejos é a causa da ilusão. Portanto, as pessoas devem reduzir seus desejos. Como fazer isso?

Todos os desejos são criação da mente que se comporta de forma arbitrária. *Manah Eva manushyanam karanam bandhamokshayo* (A mente é a causa da servidão e da libertação do homem). Esforcem-se para seguir o caminho da libertação. Não haverá lugar para a ilusão.

Mas as pessoas estão cheias de desejos, e a causa de todos os desejos é a mente. Portanto, em primeiro lugar, controlem a mente. Se assim o fizerem, não terão desejo algum. Por isso, se diz: "Menos bagagem e mais conforto fazem da viagem um prazer". Deus ficará satisfeito com vocês somente quando reduzirem a bagagem dos seus desejos. Muitos desejos tornam-se uma grande sobrecarga para a vida. Com menos bagagem, vocês serão mais felizes.

Quando alguém está solteiro, pensa: "Posso arranjar-me com o que quer que tenha. Não me incomodo, mesmo se, às vezes, tiver de passar fome". Mas quando se é casado e com filhos, a pessoa é sobrecarregada com muitas preocupações. De onde vieram a esposa e os filhos? Vieram da mesma fonte de onde vocês vieram. Vocês acreditam que uma pessoa é sua esposa porque desenvolveram apego a ela. Podem chamar a cada mulher de sua esposa? Não, não. Se o fizerem, serão agredidos. Não podem falar assim. O relacionamento do marido e da esposa é somente um relacionamento "do corpo para o corpo". Esse relacionamento físico é a causa de muitos problemas.

Uma pessoa com dinheiro é chamada de rica. Mas a mesma pessoa será chamada de mendiga se perder todo o seu dinheiro. Quando vocês são ricos, são considerados importantes, quando são pobres, são tratados como mendigos. Portanto, a mesma pessoa tanto pode ser importante quanto um mendigo⁵.

Desenvolvam a equanimidade mental, e tudo lhes será favorável. Mesmo que alguém lhes bata, devem pensar: "A pessoa que está batendo em mim não é outro senão Deus. Deus me bateu porque há algo errado em mim. Este corpo cometeu um erro. Por isso deve receber a punição."

Tudo o que fizermos voltará para nós como reação, reflexo e ressonância. Tudo que experimentamos é o resultado de nossas próprias ações. Não é dado por Deus. Deus nada dá às pessoas, a não ser *Ananda* (bem-aventurança). Tendo experimentado *Ananda*, não critique Aquele que a concedeu a vocês. Tanto a felicidade quanto o sofrimento são reflexos das suas próprias ações. Quando Deus os ama, significa que Deus ama a Si mesmo.

Deus não tem atributos. Deus não tem qualidades negativas como raiva, ódio, ciúme e hipocrisia e nem essas más qualidades lhes foram dadas por Deus. Todas elas são criadas por vocês mesmos. Portanto, libertem-se da ilusão. Caso desenvolvam preocupações desnecessárias, pensando "Eu não tenho isto, eu não tenho aquilo", estarão enganando-se. Reduzam seus desejos. Assim, não precisarão carregar tanta bagagem. Somente então, poderão ser felizes.

⁵ Aqui Swami faz um jogo com as palavras *bigger* e *beggar*, que têm o mesmo som e significado diferente. Não há um similar em português.

Conheçam o Princípio do Atma

Se amarem a Deus verdadeiramente, sempre O contemplem. Se sentirem o mesmo por Rama, contemplem Rama. Igualmente, se Krishna for a deidade escolhida, contemplem-No. Mas lembrem-se sempre de que Rama e Krishna não estão no exterior. Rama está em seus corações, Krishna está em seus corações. Seja qual for a forma que considerarem como Rama, contemplem aquela forma com os olhos fechados. Vocês, certamente, verão essa forma. Finalmente, compreenderão: “Não faz parte de minha ilusão considerar Rama e Krishna separadamente de mim. De fato, eu sou Rama, eu sou Krishna”.

Quando contemplam Rama, vocês veem essa forma como reflexo dos seus pensamentos. Da mesma forma, quando pensam em Krishna, veem a forma de Krishna. Vocês pensam que Rama e Krishna são diferentes de vocês, devido a sua ilusão. Quem já viu Rama? Quem já viu Krishna? Artistas como Ravi Varma⁶ pintaram retratos de Rama e de Krishna baseados nas descrições oferecidas nos textos sagrados. São meramente quadros e não revelam a verdade.

Cada um pode designar Deus por qualquer nome de sua escolha, como Rama, Krishna, Govinda, etc. e contemplar um nome e uma forma particulares. Não há erro nisso. Eu não lhes peço que desistam dessa prática, mas devem ter esta firme convicção: “Eu sou Deus. Meu *Atma* é Deus”. O *Atma* não tem forma, tem somente um nome. O *Atma* resplandece em cada um como o sol. Só pode ser visto num coração puro. Num coração impuro, não poderão vê-lo.

Muitos Avatares vieram para divulgar essa verdade. As encarnações divinas não vêm para si mesmas, mas para transmitir o conhecimento da verdade a todos. Sigam seus ensinamentos e compreendam o princípio do *Atma*.

A Vedanta declara que o *Atma* é a única realidade. As ondas formam-se na água. Não pode haver ondas onde não há água. Da mesma maneira, não pode haver forma sem *Atma*. Vocês devem contemplar o *Atma* e cantar o mantra “*OM Namō Narayana, OM Namō Narayana, OM Namō Narayana*”. Se forem incapazes de cantar o mantra completo, é suficiente entoar o *OM*, porque o *OM* é imanente em tudo. A palavra *OM* simboliza *pranava* (o som primordial). As “*Upanishads*” o descrevem como o *Atma*.

O “*Taittiryopanishad*” aborda amplamente o princípio do *Atma*. O “*Ramayana*”, a “*Bhagavata*” e o “*Mahabharata*” revelam a mesma verdade por meio das histórias dos Avatares. Tudo está em seu interior. Nada é externo. A criação inteira é uma coisa só. Libertem-se da ilusão e procurem compreender a verdade subjacente nos nomes e nas formas.

Nomes e formas são inseparáveis. Vocês repetem “*Sai Ram, Sai Ram, Sai Ram*”. O nome *Sai Ram* foi dado a Mim. Não nasci com esse nome. Igualmente, os nomes Rama e Krishna foram dados a Eles por seus pais. Eles não nasceram com esses nomes. Rama chegou e disse “*Eu sou Rama*”? Não, não. Ele era o filho de Dasaratha e recebeu o nome de Rama.

Que significa o nome Dasaratha? Significa a carruagem do corpo humano com seus dez sentidos. Mantenham controle sobre seus sentidos. Quando têm total controle sobre seus sentidos, nada mais é necessário. Vocês até se esquecem de si mesmos. Esquecem-se até mesmo de seu corpo físico.

É a mente que controla o corpo e os sentidos. O corpo e os sentidos são transitórios. Também a mente está sujeita à aniquilação. Dizemos “*mente, mente, mente*”. Onde está a mente? Qual é a forma da mente? Ela não tem forma. A própria mente é uma ilusão. Examinem estas linhas e compreendam que Deus é um. Essa é a única verdade. Tudo o mais é ilusão. No cinema vocês veem muitas cenas na tela. Veem Sita casando-se com Rama, Ravana sequestrando Sita, Rama travando uma guerra contra Ravana, e muitos amigos de Rama tomando parte na guerra. Entretanto, tudo isso são simples imagens. Não aconteceu na vida real.

Não existem muitas pessoas. Todos somos apenas um. *Ekan sath...* Quando seguirem *Sathya*(Verdade), *Dharma* (Ação correta) emergirá dela. Quando *Sathya* e *Dharma* se unem, *Santhi* (Paz) manifesta-se. Onde houver paz, haverá bem-aventurança. A luz é produzida quando se unem os pólos positivo e negativo.

⁶ Raja Ravi Varma (1848-1906), rei e pintor indiano que ficou famoso por suas representações de cenas dos épicos “*Mahabharata*” e “*Ramayana*”.

O amor surge da paz. Quem não tem paz não pode ter amor. Quando o amor se manifesta em nós, consideramos a todos como a nós próprios. Todos são nossas formas. Todos somos um. Sejam como todos. Esforcem-se para compreender essa verdade.

Quando o vento sopra, as folhas secas voam, mas não as verdes. Elas permanecem nos galhos. A humanidade de vocês não deve ser como a folha seca, levada pelo vento. Tudo é um mistério Divino.

*As histórias do Senhor Rama são maravilhosas,
Purificam a vida das pessoas em todos os três mundos,
São como a foice que corta as trepadeiras da escravidão humana,
São como um bom amigo que os ajuda em tempos de necessidade,
São como um abrigo para os sábios e profetas fazendo penitência na floresta.*

(Poema em télugo)

Desenvolvam a devoção constante

Não permitam a sua mente ser como um cão iludido pelo próprio reflexo. O cão está iludido, pensando que suas imagens nos vários espelhos sejam muitos cães. Não há muitos cães. Vocês podem considerar um cão como cão, mas Deus está nele também. Sem vibração, nem o cão pode viver. Que é essa vibração? É a vibração da vida. Devido a esse princípio, o cão alimenta-se e move-se.

Não observem quaisquer diferenças tais como “Ele é um estranho, é uma pessoa rica, é um mendigo”. Todos somos um. Vejam a unidade em todos. Somente assim, terão uma devoção constante e verdadeira. De outro modo, estarão sujeitos aos altos e baixos. Sua devoção oscilará a cada momento.

Muitas pessoas consideram-se devotas. Enquanto têm fé em Deus, sua devoção permanece estável. Quando sua devoção oscila, também sua mente oscila. A verdadeira fé é inabalável sob quaisquer circunstâncias. Aconteça o que acontecer, a devoção de vocês não deve oscilar nem mesmo se estiverem “aos pedaços”. Assim é a devoção estável, firme e imaculada. Desenvolvam essa devoção estável e abnegada.

Esse mesmo ensinamento é também o de Jesus. Deus é um só. Vocês devem eliminar o ego para alcançá-Lo. A cruz simboliza isso.

Jamais abandonem sua fé. Mantenham-na firme. Então, certamente compreenderão sua verdadeira identidade. O homem nasce para estabelecer a humanidade e não para destruí-la. Desenvolvam as qualidades humanas de *Sathya*, *Dharma*, *Santhi*, *Prema* (Amor) e *Ahimsa* (Não violência). Quando *Sathya* se une a *Dharma*, daí nascem *Santhi* e *Prema*. É o Amor que une a todos. Você mata um filho num ataque de raiva? Não, não. Você irá repreendê-lo, mas não o machucará. Da mesma forma, quando tiverem Amor, tratarão a todos como a si próprios. Tratem todas as mulheres como se fossem suas mães e irmãs.

*A paciência é a verdadeira beleza neste sagrado país de Bharat⁷.
De todos os rituais, a adesão á verdade é a maior penitência.
O sentimento mais doce neste país é o amor pelas mães.*

(Poema em télugo)

Desenvolvam esses sagrados sentimentos em relação a todas as mulheres. Somente chamarão uma mulher de esposa após casarem-se com ela. De outro modo, todas as mulheres são como suas mães e irmãs. Igualmente, todos os homens são como os seus irmãos. Deus é um. Ele é o único *Purusha* (Homem). Não há outro, exceto Ele.

Certa vez as *gopikas* (pastoras) foram à casa de Krishna encontrar-se com ele. Quando tentaram entrar na casa, a sentinela impediu-as, dizendo que mulheres não podiam entrar na casa. As *gopikas* perguntaram-lhe: “Como você está aqui?” A sentinela respondeu: “Eu sou um homem”. As *gopikas* disseram-lhe: “Você não pode chamar a si mesmo de homem só porque está usando roupas

⁷ Índia.

masculinas. Os cinco elementos e os cinco princípios vitais são iguais em você e em nós. Não é meramente porque você está vestindo roupas masculinas, e nós, roupas femininas que somos diferentes uns dos outros. A mesma divindade está presente em você e em nós. Na verdade, apenas Krishna é o *Purusha*. Todos os outros são mulheres.”

Amar a Deus é o principal objetivo da vida

Atualmente, a igualdade e unidade extinguíram-se neste mundo. Devido à falta de unidade, somos incapazes de ver a Divindade. Conseqüentemente, o ódio está crescendo. Hoje em dia, o mundo está nas garras das diferenças e em luta devido à falta de amor. O ser humano de hoje esqueceu-se até mesmo de sua humanidade.

Em primeiro lugar, compreendam que vocês são essencialmente divinos. Quando dizem “Eu sou uma pessoa e Ele é Deus”, estão cultivando a dualidade. Quando há duas entidades, a terceira também encontrará lugar ali, e isso é a mente. Essa posição lhes trará a ruína total.

O marido deve ser tratado como marido, e a esposa, como esposa. Cada qual deve cumprir seu dever. Em inglês, dever refere-se a um trabalho em particular. O dever do ser humano não é simplesmente fazer algum tipo de trabalho. O dever tem a conotação de *nishkama karma* (trabalho altruísta).

Uma pessoa egoísta é pior que um peixe. O peixe é melhor do que o egoísta⁸. Portanto, jamais deem guarida ao egoísmo. Vocês poderão compreender o Ser interno somente quando superarem o egoísmo. Ao se tornarem escravos dos sentidos, permanecerão sempre egoístas. Portanto, superem o egoísmo. Ajudem a todos.

Como Eu disse no dia de Rama Navami, Deus é um. Há uma aparente diversidade no mundo. Na realidade, o homem é o próprio Deus. Desenvolvam fé nessa verdade. Que a fé de vocês não vacile nem um pouquinho. Se perderem a fé, perderão Deus. Seja o que for que venha a lhes acontecer, jamais se tornem egoístas. Quando se conduzirem dessa forma, compreenderão sua divindade. Então não terão a ilusão de que Rama, Krishna, Easwara e Vishnu sejam diferentes um do outro.

Os nomes como Rama e Krishna são dados por nós. Na verdade, todos os nomes são dados por nós. Todos são nascidos de Deus. Deus é um e não dois. A partir de hoje, esforcem-se para afastar todas as diferenças. Quando amam a Deus, vocês O adoram e O seguem. Esse é o principal objetivo e verdadeiro propósito de suas vidas.

Tradução e revisão da Coordenação de Publicação
Conselho Central do Brasil

Fonte: original extraído do site: <http://www.sathyasai.org/discour/2009/d090429.html>

⁸ Aqui Swami faz, mais uma vez, um jogo de palavras que, em inglês, têm sons parecidos e significados diferentes: *fish* (peixe) e *selfish* (egoísta).